



1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

De forma detalhada e clara, apresentamos os documentos necessários a uma análise da execução orçamental, relativo ao exercício de 2014, que apresenta valores aceitáveis e equilibrados.

Descrição	Corrente	% Exec.	Capital	%Exec.	Outras	Total	%Exec.
Receita	7.764.627,77	91,60%	682.855,30	33,00%	204.813,66	8.652.296,73	80,50%
Despesa	6.977.201,33	87,89%	1.589.309,20	56,60%	0,00	8.566.510,53	79,71%

1.1 – Execução das Grandes Opções do Plano

- Grau de Realização Financeira Anual: 53,32 %
- Montante de Despesa Atingido: € 1.520.403,89

Mas vejamos os Investimentos por Sectores Estruturais:

Código	Classificação Funcional	Dotação	Saldo	Execução	Exec.Fin.Anual
1.	Funções Gerais	138.403,82	70.903,81	39.680,87	28,67%
1.1	Serviços Gerais da Adm.Pub.	125.500,00	60.148,91	37.671,95	30,02%
1.2	Segurança e Ordem Públicas	12.903,82	10.754,90	2.008,92	15,57%
2.	Funções Sociais	2.239.816,43	265.086,96	1.209.386,36	53,99%
2.1	Educação	172.500,00	13.082,31	132.104,23	76,58%
2.2	Saúde	500,00	500,00	0,00	0,00%
2.3	Segurança e Acção Sociais	99.916,43	51.496,99	45.440,74	45,48%
2.4	Habitação e Serviços Colectivos	1.759.900,00	135.518,07	895.338,98	50,87%
2.5	Serviços Culturais, Rec. Religiosos	207.000,00	64.489,59	136.502,41	65,94%
3.	Funções Económicas	473.000,00	115.618,56	271.336,66	57,37%
3.1	Agric.Pec.Silv.Caça e Pesca	20.000,00	20.000,00	0,00	0,0%
3.3	Transportes e Comunicações	131.000,00	8.092,35	80.085,72	61,13%
3.4	Comércio e Tur Merc.e Feiras	126.500,00	48.217,85	69.578,49	55,00%
3.5	Outras Funções Económicas	195.500,00	39.308,36	121.672,45	62,24%
	Total	2.851.220,25	451.609,33	1.520.403,89	53,32%



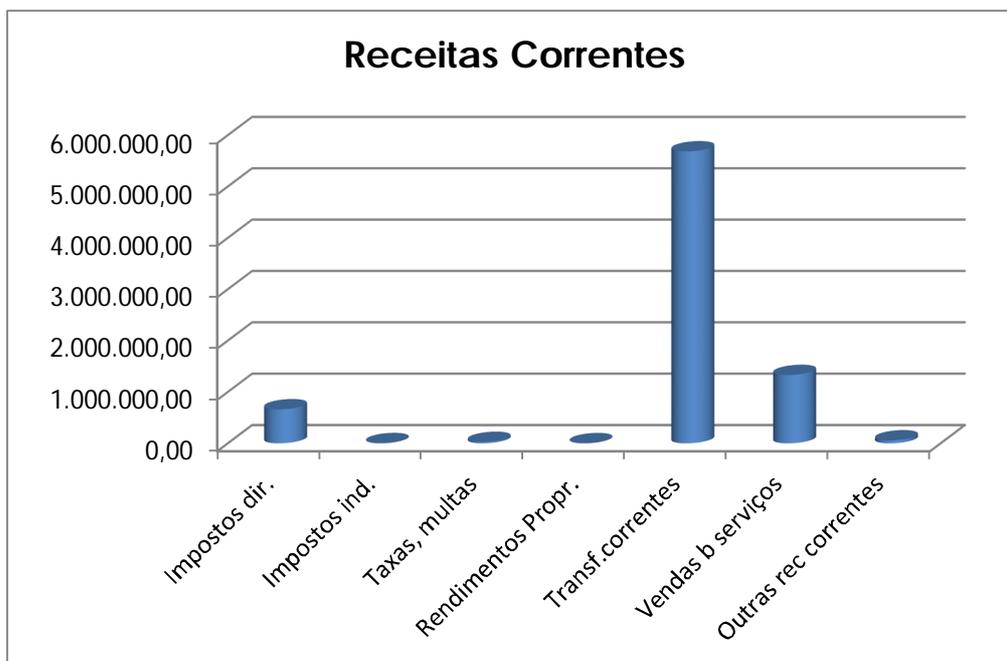
1.2 – Orçamento

Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se os seguintes Mapas:

1.2.1 – Orçamento da Receita

1.2.1.1 – Receitas Correntes

Código	Descrição	Dotação	Execução	Peso (%)	Exec.(%)
01	Impostos Directos	785.300,00	661.392,95	8,52%	84,20%
02	Impostos Indirectos	4.050,00	2.973,10	0,04%	73,40%
04	Taxas Multas e Outras Penalidades	81.200,00	26.729,91	0,34%	32,90%
05	Rendimentos de Propriedade	5.100,00	2.130,14	0,03%	41,80%
06	Transferências Correntes	5.688.335,00	5.684.605,93	73,21%	99,90%
07	Vendas Bens prest.Serviços	1.779.250,00	1.329.802,32	17,13%	74,70%
08	Outras Receitas Correntes	131.329,56	56.993,42	0,73%	43,40%
	Total	8.474.564,56	7.764.627,77	100,00%	91,60%



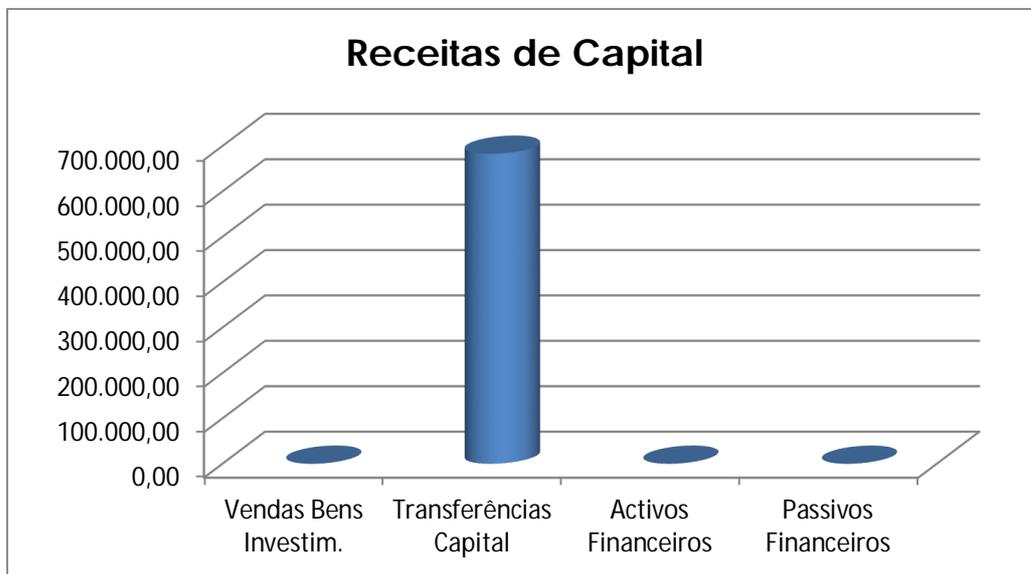


As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário estável, com uma **execução de 91,60%**.

Conforme se pode observar na composição da receita, os seus elementos primordiais são anualmente os Impostos Directos, Transferência Correntes (FGM, FCM, FBM), e a Venda de Bens e Serviços(Água, Saneamento), que também têm algum significado.

1.2.1.2 – Receitas de Capital

Código	Descrição	Dotação	Execução	Peso (%)	Exec.(%)
09	Vendas de Bens Investimento	2.500,00	14,14	0,002%	0.6%
10	Transferências de Capital	1.569.037,00	682.841,16	99,98%	43.5%
11	Activos Financeiros	100,00	0,00	00,00%	00,00%
12	Passivos Financeiros	500.100,00	0,00	00,00%	00,00%
	Total	2.071.737,00	682.855,30	100,00%	33,00%



Como se pode verificar , as receitas de capital do exercício resumem-se praticamente e em exclusivo a transferências do Orçamento de Estado, com um valor diminuto face Às receitas correntes. Por outro lado o final do Quadro Comunitário e o atraso dos financiamentos que tínhamos previstos na Obra da Sede das Associações ,



e o facto de termos optado por não recorrer ao crédito , implica que a execução não seja aquela que desejámos.

1.2.1.3 – Outras Receitas

Código	Descrição	Dotação	Execução	Peso (%)	Exec.(%)
15	Reposições Não Abat.Pagam.	100,00	4.690,95	0,30%	4.690,90%
16	Saldo da Gerência Anterior	200.122,71	200.122,71	97,70%	100,00%
	Total	200.222,71	204.813,66	100,00%	102,30%



Como se pode verificar pelo mapa anterior, durante o ano de 2014, foi utilizado o saldo de Gerência transitado, tendo sido o mapa de fluxos de caixa apresentado e aprovado em Assembleia Municipal, por forma a ser possível utilizar o mesmo saldo.

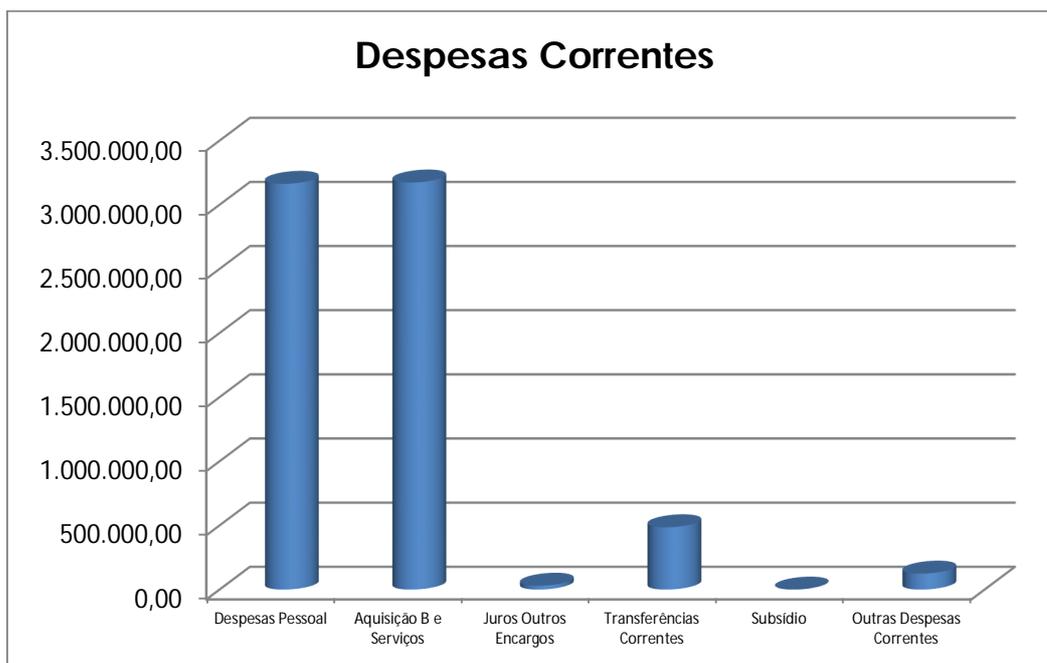




1.2.2 – Orçamento da Despesa

1.2.2.1 – Despesas Correntes

Código	Descrição	Dotação	Execução	Peso (%)	Exec.(%)
01	Despesas com o Pessoal	3.251.260,00	3.163.272,06	45,34%	97,29%
02	Aquisição de Bens e Serviços	3.901.856,28	3.173.417,85	45,48%	81,33%
03	Juros e Outros Encargos	40.350,00	30.048,45	0,43%	74,47%
04	Transferências Correntes	576.116,43	485.918,17	6,96%	84,34%
05	Subsídios	100,00	00,00	00,00%	00,00%
06	Outras Despesas Correntes	168.887,74	124.544,80	1,79%	73,74%
	Total	7.938.570,45	6.977.201,33	100,00%	87,89%

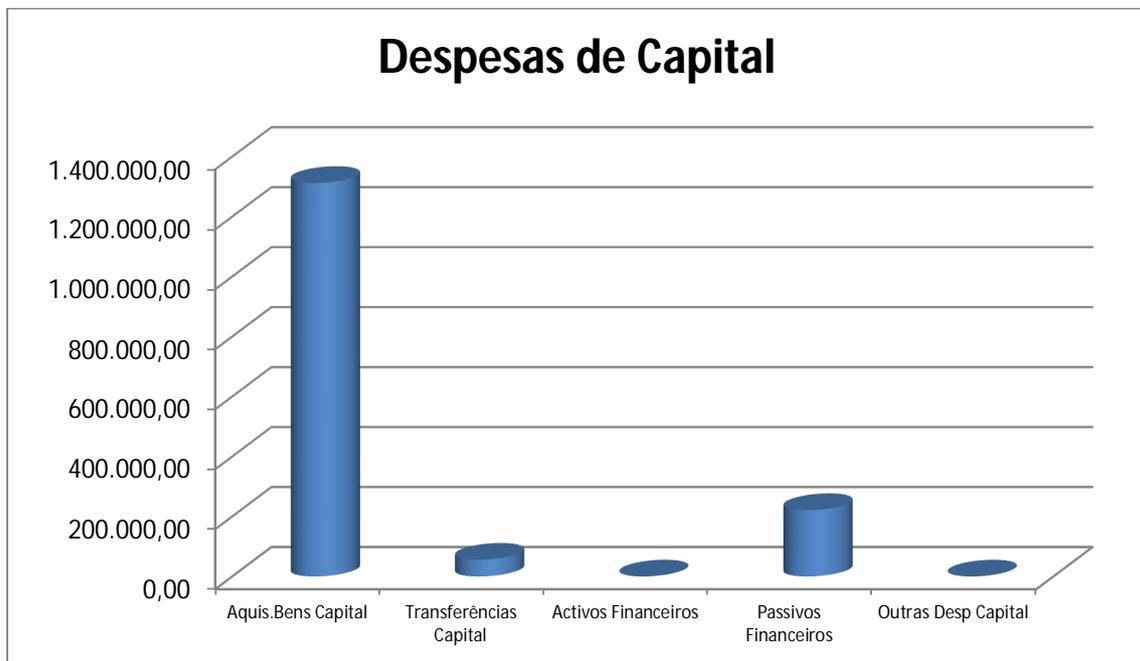




A execução das Despesas Correntes , repartem-se quase de igual forma , nas despesas com pessoal e nas despesas com aquisição de bens e serviços , essenciais à actividade municipal. Esta realidade, não é alheia à realidade da Câmara , que continua a fazer muito trabalho por administração directa, É de realçar também o facto da existência de responsabilidades que assumimos e que implicam disponibilidade de meios humanos e materiais.

1.2.2.2 – Despesas de Capital

Código	Descrição	Dotação	Execução	Peso (%)	Exec.(%)
07	Aquisição Bens de Capital	2.500.303,82	1.312.212,32	82,56%	52,48%
08	Transferências de Capital	83.700,00	55.804,98	3,51%	66,67%
09	Activos Financeiros	200,00	00,00	00,00%	00,00%
10	Passivos Financeiros	223.550,00	221.291,90	13,92%	98,99
11	Outras Despesas de Capital	200,00	00,00	00,00%	00,00%
	Total	2.807.953,82	1.589.309,20	100,00%	56,60%





As componentes das despesas circunscrevem-se quase exclusivamente à Aquisição de Bens de Capital, cujo montante representa 82,56% das despesas de capital e 15,32% da totalidade da despesa.

Destes investimentos, salientam-se as obras por administração directa (caminhos rurais e infra-estruturas várias), para além do contínuo e importante esforço na valorização e preservação de diversos equipamentos municipais.

De salientar também um conjunto de obras que tiveram início no corrente ano de 2014, nomeadamente :

- . Sede das Associações do Concelho
- . Beneficiação de arruamentos nas povoações de Ribeira de Boas Eiras – Monte Penedo, Venda Nova, Sanguinheira, Vale da Gama e Carrascal
- . Beneficiação da Rede Viária do Concelho.

2. – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A presente análise económico-financeira sintetiza os resultados alcançados pela Câmara Municipal de Mação, em 31 de Dezembro de 2014.

2.1 – Balanço

Enquanto a execução orçamental, reflecte a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade do Município ao nível patrimonial, isto é, demonstram os seus direitos, obrigações e desempenho económico.

Para a construção do Balanço, concorrem, entre outros, o imobilizado Corpóreo e Incorpóreo, que constituem parte integrante do Activo do Município. O registo das contas do Imobilizado pressupõe a inventariação dos bens móveis e imóveis propriedades do Município de Mação e respectivas amortizações, de acordo com as regras definidas pelo POCAL.



Activo		Passivo	
Imobilizado		Fundos Próprios	
. Bens de Domínio Público	17.370.349,00	. Património	70.507.616,68
. Imobilizações Incorpóreas	352.939,15	. Reservas	858.719,71
. Imobilizações Corpóreas	29.830.282,10	. Resultados Transitados	-30.810.373,26
. Investimentos Financeiros	669.378,73	. Resultado Líquido	-2.923.534,22
Circulante		Passivo	
. Existências	131.022,03	. Dívidas a terceiros – M/L Prazos	1.617.313,55
. Dívidas de Terceiros cp	166.843,54	. Dívidas a Terceiros – C/Prazos	1.120.680,26
. Depósitos Inst.Financeiras e Caixa	165.798,45	. Acréscimos e Diferimentos	8.844.146,71
. Acréscimos e Diferimentos	527.956,43		
Total do Activo	49.214.569,43	Total dos Fundos P e Passivo	49.214.569,43

2.1.1 – Disponibilidades

Caixa	1.876,11
Depósitos Bancários	
Caixa Geral Depósitos	103.777,27
Novo Banco	42.961,28
Caixa de Crédito Agrícola Mutuo	11.118,96
Millennium Bcp	6.064,83
Total	165.798,45

2.1.2 – Dívidas a Terceiros – Médio Longo Prazo

Empréstimos Bancários	
Caixa Geral Depósitos	186.704,26
Novo Banco	1.319.840,48
Caixa de Crédito Agrícola Mutuo	110.768,81
Total	1.617.313,55



2.1.3- Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

Fornecedores c/c	374.327,89
Estado e Outros Entes Públicos	48.605,10
Fornecedores de Imobilizado c/c	93.072,79
Administração Autárquica	00,00
Outros Credores	600.253,57
Garantias e Cauções	4.420,91
Total	1.120.680,26

Apresentam-se alguns indicadores que permitem avaliar a capacidade financeira no exercício económico findo.

2.2 – Demonstração de Resultados (Por Naturezas)

A Demonstração de Resultados será, então o espelho dos custos e proveitos da actividade Municipal, em 2014, sintetizada em baixo;

Resultados Operacionais	-3.590.549,13
Resultados Financeiros	589.504,53
Resultados Correntes	-3.001.044,60
Resultado Líquido do Exercício	-2.923.534,22

2.2.1- Resultados Operacionais

O conjunto dos Proveitos Operacionais, depende evolução dos Impostos e Taxas, que resultam sobretudo do Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal sobre Transmissões, Imposto Único de Circulação, do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS.

Em 2014, os Resultados Operacionais apresentam um valor negativo de Euros 3.590.549,13 continuando a ser influenciado pela alteração de política de amortização do Imobilizado do Município, nomeadamente, Bens do Domínio Público, bem como de uma alteração de critério de classificação de receitas de concessões de explorações que nos últimos anos teriam sido classificadas como prestações de



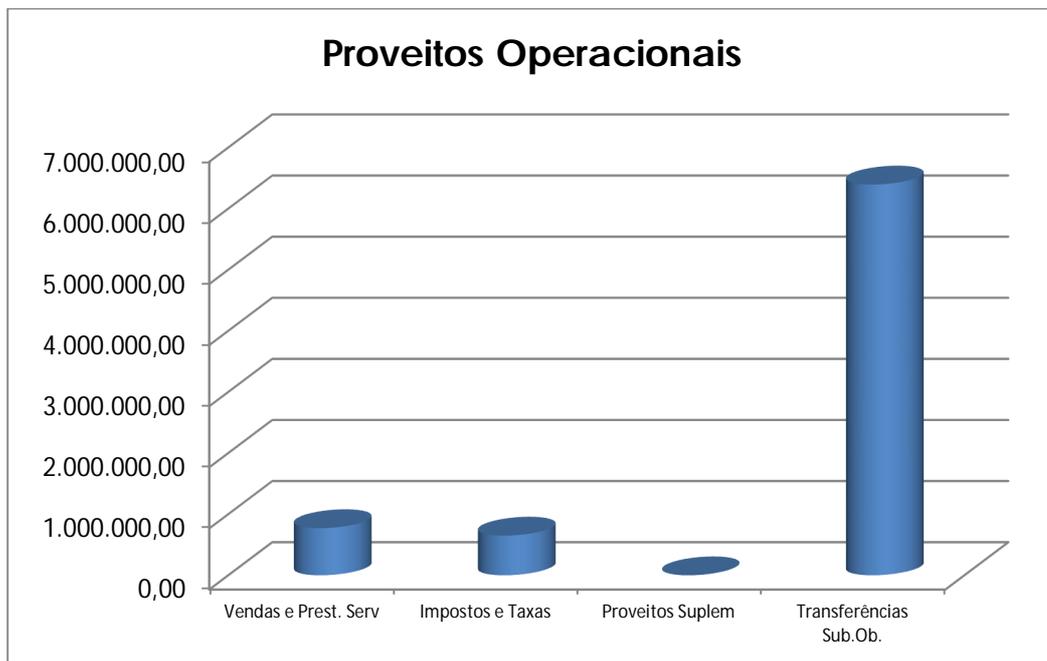
Relatório de Atividades e Prestação de Contas – 2014

serviços sendo no decorrer de 2014 considerados proveitos financeiros, nomeadamente rendimentos de Imóveis.

Desta Forma, os Resultados Operacionais apresentam a seguinte composição;

Estrutura dos Proveitos:

Vendas e Prestação de Serviços	771.565,59
Impostos e Taxas	649.591,57
Proveitos Suplementares	376,25
Transferências e Subsídios Obtidos	6.394.305,24
Total	7.815.838,65

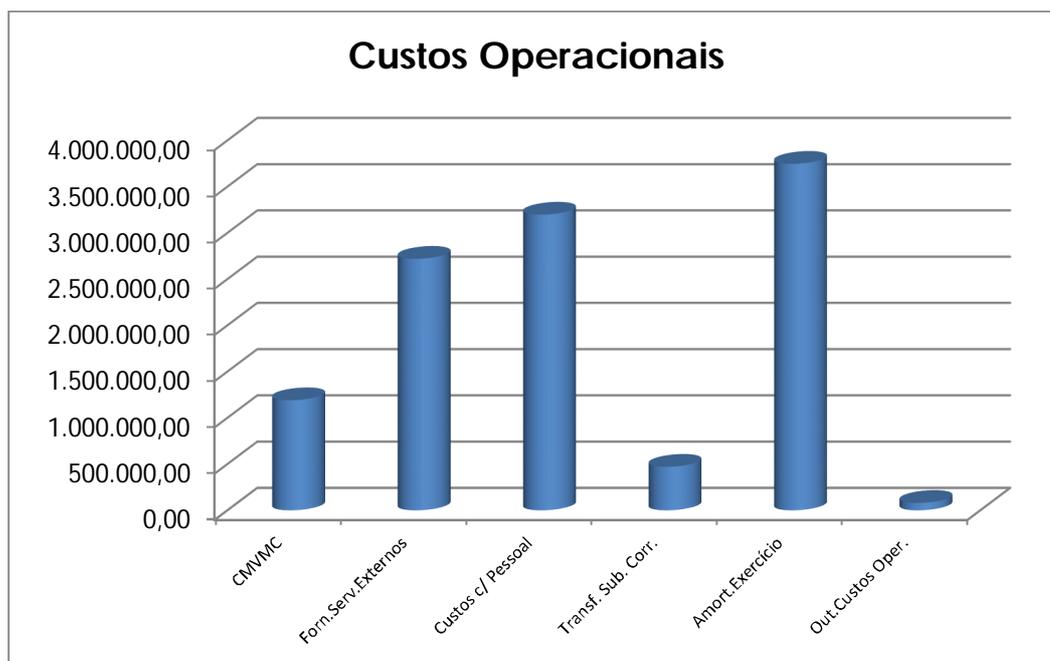




De salientar que a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços”, em relação a anos anteriores, sofreu uma redução considerável em termos de valores, redução essa que se deve a uma alteração de critério de classificação dos proventos provenientes das rendas de concessão. Até 2013, estes proventos eram considerados como uma prestação de serviços, o que não aconteceu no ano de 2014, tendo esta receita sido classificada como “Proventos e Ganhos Financeiros”, que como se pode verificar mais à frente, também sofreram ao invés das Prestações de serviços, um aumento considerável.

Estrutura dos Custos Operacionais:

Custo Merc.Vend.Mat.Cons.	1.190.387,34
Fornecimento Serv.Externos	2.720.324,61
Custos com o Pessoal	3.197.610,30
Transferências e Sub. Correntes	470.660,13
Amortizações do Exercício	3.747.157,53
Outros Custos Operacionais	80.247,87
Total	11.406.387,78





2.2.2 - Resultados Financeiros

Em 2014, os Resultados Financeiros apresentam um valor positivo de Euros 589.504,53.

Proveitos Financeiros	
Juros Obtidos	6.783,97
Rendimentos Imoveis	597.528,72
Rendimentos Part.Capitais	16.007,38
Outros Juros	1.760,74
Total	622.080,81
Custos Financeiros	
Juros Suportados	25.933,33
Outros Custos e Perdas	6.642,95
Total	32.576,28
Resultado	589.504,53

Como já foi referido anteriormente, os proveitos financeiros durante ao ano de 2014 sofreram um aumento significativo, nomeadamente os Rendimentos de Imóveis, resultante da alteração de critério de classificação destes proveitos, que até então eram considerados como Prestações de Serviços.



2.2.3 - Resultados Extraordinários

Em 2014, os Resultados Extraordinários apresentam um valor positivo de Euros 77.510,38.

Proveitos Extraordinários	
Ganhos em Existências	345,03
Ganhos em Imobilizações	14,14
Benefícios de Penal.Contratuais	-294,70
Correcções Relativas Anos Anteriores	61.570,24
Outros Proveitos Extraordinários	126.767,61
Total	188.402,32
Custos Extraordinários	
Transferências de Capital	18.397,32
Multas e Penalidades	1.138,25
Correcções Relativas a Anos Anterior	55.808,06
Outros Custos e P Ext.	35.548,31
Total	110.891,94
Resultado	77.510,38

De realçar o valor da rubrica Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários (126.767,61 euros) que está relacionado com as amortizações de bens adquiridos com Subsídios no âmbito de Programas Co-financiados a que o Município se candidatou. Este valor aumentará significativamente nos próximos anos, tendo em atenção as diversas situações análogas que existem e que urge regularizar.

2.2.4 - Resultado Líquido do Exercício

Assim, considerando os custos e proveitos totais, obtém-se um resultado negativo de Euros 2.923.534,22 . Como se pode verificar em quase todas as rubricas da receita, em relação ao ano anterior, as mesmas sofreram uma redução considerável.

No entanto, se fosse utilizado um indicador actualmente bastante importante na análise do desempenho económico, o EBITDA (Demonstra a eficiência financeira de uma entidade segundo as suas estratégias operacionais, avaliando apenas o lucro da actividade da entidade. Quanto maior for esse índice maior a eficiência financeira da entidade e vice-versa), este indicador teria um valor positivo de Euros 823.623,31.



O Resultado Líquido do Exercício será transferido para Resultados Transitados.

Proveitos Totais	8.626.321,78
Custos Totais	11.549.856,00
Resultado Líquido do Exercício	-2.923.534,22

2.2.5 – Fundos Próprios

Os fundos próprios em 31/12/2013 ascendiam a Euros 40.555.963,13 , tendo esse valor diminuído para Euros 37.632.428,91 em 31/12/2014 , mais uma vez se faz referência à alteração das políticas de amortizações, que tiveram na origem desta significativa alteração, por via do impacto no resultado líquido dos exercícios de 2013 e 2014.

2.3 - Outras Dívidas a Terceiros

2.3.1 - Locação

Os contractos de Locação Financeira dizem respeito à aquisição de um Autocarro para transporte de passageiros, e um Veículo Pesado para recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos.

Bens	Valor em Dívida 31.12.2014
Mini Autocarro	6.778,21
Veiculo de Recolha e Transporte RSU	19.404,91
Total	26.183,12

2.3.2 - Dívidas com Empréstimos Bancários

Empréstimos Bancários	Valor em Dívida 31.12.2014
Caixa Geral Depósitos	186.704,26
Caixa Crédito Agrícola Mutuo	110.768,81
Novo Banco	1.319.840,48
Total	1.617.313,55



O desembolso com empréstimos, relativos ao período em análise totalizou 244.899,96 Euros.

Empréstimos Bancários	Montantes
Capital	221.291,90
Juros	23.608,06
Total	244.899,96

Importa referir que naquilo que diz respeito à dívida a terceiros (Fornecedores, Entidades bancárias), verifica-se uma redução de Euros 90.040,82.

2.4 Rácios de Estrutura e Financeiros

Para finalizar a presente análise apresenta-se um conjunto de rácios que facilitarão a uma compreensão mais cabal da realidade Económico-Financeira da Câmara Municipal de Mação:

2.4.1 Rácios de Estrutura da Receita (%)

Rácio	(%)
Impostos Directos / Receitas Correntes	8,52
Transf. Correntes / Receitas Correntes	73,21
Vendas B.Serv. / Receitas Correntes	17,13
Rec. Correntes / Rec. Totais	89,74

2.4.2. Rácios de Estrutura da Despesa (%)

Rácio	(%)
Pessoal / Despesas Correntes	45,34
Aquis.Bens Serv. / Desp. Correntes	45,48
Despesas Correntes / Despesas Totais	81,45
Despesas de Capital / Despesas Totais	18,55



2.4.3 Rácios Financeiros (%)

Rácio	(%)
Pessoal / Receitas Correntes	40,74
Amort.+Juros / Despesas Correntes	3,51
Receitas Correntes / Despesas Correntes	111,29
Receitas de Capital / Despesas de Capital	42,97

2.4.4 Outros Rácios (%)

Rácios de Autonomia Financeira, Solvabilidade e Actividade

Rácio	
Autonomia Financeira	76,46%
Solvabilidade	3,25
Prazo Médio de Pagamentos (Dias)	45

Autonomia Financeira (Fórmula de cálculo: Fundos Próprios / Activo Líquido): Com um valor de 76,46%, permite-nos concluir que a Câmara Municipal de Mação financia os seus activos recorrendo apenas em 23,54% a capitais alheios.

Solvabilidade (Fórmula de cálculo: Fundos Próprios / Passivo Total): Entende-se por solvabilidade a aptidão da Câmara Municipal de Mação para em cada momento assegurar a liquidação dos capitais alheios permanentes e circulantes. Valores superiores a 1, significam que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas do Município.

Prazo Médio de Pagamentos –45 dias.



3. Conclusão

A gestão da Câmara Municipal de Mação , tendo em conta a diminuição de receitas, aliada ao aumento de responsabilidades que vamos tendo, foi deveras complicada . Mesmo assim foi possível levar a efeito um conjunto de iniciativas que contribuíram para a contínua mas sustentada elevação do nome de Mação no contexto regional e nacional que achamos terem melhorado a qualidade de vida de toda a população do nosso Concelho.

Ao nível do desempenho económico o resultado líquido foi negativo em Euros 2.923.534,22 .

Ao nível de execução orçamental, o município obteve uma execução de receita e despesa, com um grau de execução respectivamente de 80,5% e 79,71%, a que corresponde um montante de receita cobrada de Euros 8.652.296,73 e um montante de despesa paga de Euros 8.566.510,53

Ao nível do limite ao endividamento líquido (Euros 10.296.208) o município tinha em 31 de Dezembro de 2014, uma margem de endividamento de Euros 8.133.794,00 correspondendo a 78,99% do limite legal. Tendo um endividamento líquido em 2014 Euros 2.162.414,00 .

Conforme referimos ao longo destes documentos, é nossa profunda convicção que o trabalho desenvolvido e os resultados que apresentamos requerem a aprovação dos Órgãos Autárquicos bem como uma avaliação positiva por parte dos nossos Municípios.

Praticámos uma gestão criteriosa e rigorosa , tendo por base os recursos disponíveis e as necessidades da população e a afirmação do Concelho . Como referimos, nem tudo correu de acordo com as nossas expectativas , contudo estamos tranquilos com o nosso trabalho que desenvolvemos em prol do Concelho de Mação e do nosso futuro colectivo.



4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Como o Resultado Líquido do Exercício de 2014 de acordo com as demonstrações financeiras apresentadas, evidenciando , tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados, apresenta um saldo negativo de 2.923.534,22 euros , a Câmara Municipal , nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do Pocal, aprovado pelo Decreto-lei nº 54-A/99, de 22/02, propõe que o Resultado Líquido em questão seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

Mação, 17 de Abril de 2015



ENCERRAMENTO

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2014, que contêm ___ páginas, foi aprovado por _____, em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mação, realizada em 22 de Abril de 2015.

O Presidente

(Vasco António Mendonça Sequeira Estrela, Dr.)

Os Vereadores:

(António José M.Louro, Eng.)

(Vasco Rodrigo S Marques.Dr.)

(Nuno Fernando B.Netto,Dr.)

(César Manuel G.S. Estrela, Eng.)



Relatório de Atividades e Prestação de Contas – 2014

